

# QUEM SOMOS



## Psicologia e **CONFLUÊNCIAS** do sertão ao litoral potiguar

CHAPA  
CFP-2025

11

### História

- Somos um movimento progressista, antirracista, anticapacitista, antimachista, antimanicomial e contra todas as formas de opressão que adoecem corpos, territórios e subjetividades. Atuamos na saúde, assistência, educação, socioeducação, clínica, gestão pública, cultura e movimentos sociais.
- Somos, majoritariamente, mulheres pretas e do interior do RN — isso é escolha política, sinal de reparação histórica e coragem coletiva.

### Carta Princípios

- Somos a Chapa 11 – Psicologia e Confluências do Sertão ao Litoral Potiguar, um movimento político forjado na escuta, na luta e na ancestralidade. Um movimento que pulsa com coragem, afeto e radicalidade ética. Nascemos do compromisso com a vida, com a justiça social e com uma Psicologia feita nos territórios, com e para o povo potiguar.

### 🌱 NOSSOS COMPROMISSOS

Nosso projeto é radicalmente:

- ✓ Participativo e descentralizado
- ✓ Interiorizado, com presença real nos territórios
- ✓ Popular e inclusivo
- ✓ Antimanicomial e antiproibicionista
- ✓ Democrático, crítico e antineoliberal

## NOSSAS PROPOSTAS

- **Fortalecimento Institucional e incidência Política**
- **Comunicação Direta, Transparente e aproximação com a categoria**
- **inclusão e permanência Profissional com Justiça social**
- **Valorização, Proteção e Condições dignas de Trabalho**
- **Formação Contínua e Produção de conhecimento Potiguar**
- **Valorização da Psicologia no Serviço Público e nas Políticas Sociais**
- **Gestão Administrativa, Infraestrutura e Transparência Financeira**



Leia o QR code e navegue pelas nossas propostas e conheça os representantes



Psicologia e **CONFLUÊNCIAS**  
do sertão ao litoral potiguar

CHAPA  
CFP-2025



PSICOLOGIA E **CONFLUÊNCIAS**  
CONSTRUIR  
EQUIDADE  
VALORIZANDO PROFISSIONAIS

CHAPA  
CFP-2025





## NOSSAS PROPOSTAS

### • Fortalecimento Institucional e Incidência Política

(psicologia Presente: Voz, Território e Ação)

Justificativa: Consolidar o CRP-17 como ator político relevante na defesa da Psicologia enquanto ciência e profissão, promovendo articulações com o poder público, entidades da sociedade civil e o setor privado. A proposta é garantir que a Psicologia seja considerada nos espaços de decisão sobre políticas públicas, além de fortalecer as estruturas internas do Conselho com comissões especializadas, representatividade ampliada e atuação estratégica nos territórios potiguares.

- Criar comissão parlamentar com assessoria técnica especializada para atuar politicamente junto às três esferas do poder público (Executivo, Legislativo e Judiciário) e demais instâncias de deliberação e controle social, visando pautar a criação de cargos, implementação de planos de carreira e garantia de condições dignas de trabalho para psicólogas e psicólogos no setor público, além de incidir nas lutas pela regulamentação da jornada de 30 horas semanais e pela efetivação da Lei nº 13.935/2019.
- Criar comissão específica para dialogar com clínicas e demais instituições do setor privado, com o objetivo de enfrentar a precarização das condições de trabalho de psicólogas e psicólogos, fortalecendo a valorização profissional, o respeito aos princípios éticos da Psicologia e a garantia de práticas dignas no exercício da profissão.
- Atuar junto aos poderes públicos estaduais e municipais para ampliar concursos públicos com vagas destinadas à Psicologia, assegurando a defesa por condições adequadas e dignas de trabalho para os profissionais em todo o território do Rio Grande do Norte.

# Psicologia e CONFLUÊNCIAS

do sertão ao litoral potiguar

CHAPA  
CFP-2025

11

- Expandir o quadro de funcionários do CRP-17 por meio de concurso público, garantindo eficiência na execução das atividades em todo o estado, incluindo no edital temas como interseccionalidades, direitos humanos, vagas afirmativas e critérios regionais para promoção da inclusão.
- Reativar e consolidar a Comissão de Concursos Públicos e Processos Seletivos como instância permanente, fiscalizando editais e atuando politicamente para ampliar vagas e garantir condições dignas de trabalho.
- Reestruturar a Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho para focar na NR1 e nos fatores psicossociais no ambiente laboral, fortalecendo a fiscalização e a orientação profissional.
- Realizar plenárias ampliadas com a participação de colaboradores externos para fortalecer a gestão participativa do CRP-17.
- Organizar encontros com psicólogas do Sindicato de Psicólogas do RN para discutir estratégias de fortalecimento e articulação sindical, ressaltando as limitações do CRP-17 e a necessidade da organização sindical para valorização da categoria.

Estabelecer grupo de trabalho com participação da categoria para aprimorar a prestação de contas anual, garantindo clareza e acessibilidade nas informações.

### • interiorização e Descentralização das Ações do CRP com Partpação Democrática

(Territórios em Voz: Psicologia com Presença e Participação)

justificativa: Assegura que o CRP esteja presente de forma ativa em todo o território do RN, garantindo acesso, formação e participação para profissionais do interior.

- Criar Grupo de Trabalho (GT) específico para planejar e implementar ações de interiorização.
- Implementar políticas de interiorização e fortalecimento regional, com a criação de espaços regionais permanentes de formação, debates e orientações.
- Descentralizar as ações do Conselho, na criação de subsedes no estado e a criação de coordenações regionais (Oeste Potiguar, Alto Oeste, Mossoró, Seridó), visando promover encontros, reuniões plenárias ampliadas, espaços de escuta da categoria e eventos com entrega de CIPs em todas as regiões.
- Implementar núcleos regionais do CRP-17 nas principais regiões do RN (Seridó, Oeste, Agreste, Leste e Vale do Açu), fortalecendo a gestão participativa por meio de reuniões periódicas, conselheiros como interlocutores diretos e realização de eventos regionais.
- Criar comitê regionalizado com a presença de psicólogas/os representantes de cada mesorregião do estado.
- Garantir apoio financeiro à participação de psicólogas/os do interior nas comissões e espaços de decisão do CRP.



Psicologia e  
**CONFLUÊNCIAS**  
do sertão ao litoral potiguar



PSICÓLOGAS EM  
**CONFLUÊNCIA**  
CONSTRUIR  
**EQUIDADE**  
VALORIZANDO PROFISSIONAIS

21



# Psicologia e **CONFLUÊNCIAS** do sertão ao litoral potiguar

## NOSSAS PROPOSTAS

- Criar comunidades WhatsApp por mesorregião para facilitar a articulação das atividades do Conselho no estado.
- implementar canal oficial de WhatsApp para comunicação direta, com listas de transmissão segmentadas por região e uso de redes sociais para ampliar o alcance e a organização das informações.
- Implementar fóruns consultivos e deliberativos regionalizados com psicólogas, estudantes, colaboradoras locais, conselheiras e servidoras para discutir o plano de trabalho, realidades locais e promover sensibilização e engajamento profissional.
- Ampliar a estrutura operacional das Comissões de Orientação e Fiscalização e de Ética para implementar visitas itinerantes em todos os municípios do RN, oferecendo orientação técnica e fiscalização preventiva, assegurando maior proximidade com os profissionais e qualificando o exercício profissional.
- Reformar e ampliar o espaço físico do CRP-17, priorizando licitação para garantir infraestrutura adequada às demandas regionais, acessibilidade, melhoria no atendimento ao público e condições dignas de trabalho.
- Assegurar a presença de psicólogas/os e estudantes de Psicologia de todas as regiões do Rio Grande do Norte nas comissões do CRP, promovendo representação equitativa.
- Criar espaços específicos para dar visibilidade à atuação de psicólogas/os organizacionais do interior e incentivar trocas de experiências entre os diferentes territórios.

### INCLUSÃO E PERMANÊNCIA PROFISSIONAL COM JUSTIÇA SOCIAL

Justificativa:

A desigualdade econômica e as condições adversas de vida impactam diretamente o exercício profissional da Psicologia. Essas propostas visam construir políticas de acolhimento, permanência e justiça financeira para psicólogas/os em situação de vulnerabilidade, garantindo que possam exercer sua função com dignidade.

Implementar isenção ou redução de anuidades em situações específicas, como licença-maternidade, adoção, baixa renda, entre outras.

- Estudar viabilidade orçamentária para conceder isenção parcial da anuidade do primeiro registro profissional (até 24 meses após a formação), beneficiando profissionais egressos de ProUni, FIES ou cadastrados no CadÚnico.
- Estudar viabilidade orçamentária para isentar psicólogas/os do pagamento da anuidade durante licença-maternidade ou adoção, por até 12 meses, conforme legislação previdenciária e sustentabilidade do Conselho.
- Adotar políticas que garantam o exercício profissional com dignidade para psicólogas/os em situação de vulnerabilidade.
- Elaborar estudo técnico e estratégico para viabilizar a realização de mutirão de descontos e renegociação de anuidades em atraso, com o objetivo de ampliar a adimplência, fortalecer o vínculo com a categoria e possibilitar condições mais acessíveis de quitação.
- Implementar mecanismos digitais de pagamento, como Pix e cartões de crédito e débito, para o recolhimento de anuidades e demais taxas, ampliando a acessibilidade, a praticidade e a efetividade nos processos de quitação.





# Psicologia e **CONFLUÊNCIAS** do sertão ao litoral potiguar

## NOSSAS PROPOSTAS

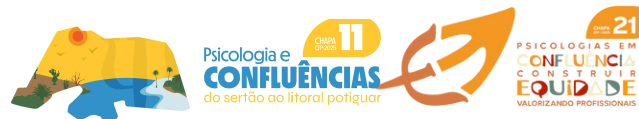
### Inclusão, Equidade e Combates às Desigualdades

**Justificativa:** Consolidar propostas voltadas à inclusão de grupos minorizados e à promoção de justiça social no exercício da Psicologia e na estrutura do Conselho.

Ampliar os espaços afirmativos para conselheiras e conselheiros de grupos minorizados.

- Garantir a participação efetiva de pessoas historicamente excluídas nas gestões do Conselho.
- Criar comissões de heteroidentificação conduzidas por psicólogas e psicólogos negros.
- Tornar permanente e fortalecer a Comissão de Relações Étnico-Raciais (CRE-R), ampliando a participação de psicólogas pretas do interior e promovendo debates sobre equidade racial e combate ao racismo.
- Instituir a Comissão de Diversidade Sexual e Gênero para garantir continuidade e ampliar o escopo de atuação com discussões interseccionais.
- Instituir a Comissão de Pessoas com Deficiência para ampliar o debate sobre capacitismo e garantir maior protagonismo no campo da Psicologia.
- Estimular a criação de espaços de acolhimento e suporte emocional para psicólogas e psicólogos, considerando os altos índices de adoecimento mental na categoria.
- Implementar políticas de redução progressiva das anuidades para profissionais de grupos vulnerabilizados.
- Fortalecer as Comissões de Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais.

- Ampliar e consolidar a participação institucional do CRP-17 nos conselhos municipais de direitos e espaços de controle social em todo o RN.
- Atuar em defesa das populações historicamente marginalizadas no RN: negras/os, indígenas, quilombolas, LGBTQIA+, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas em situação de rua e outras atingidas por desigualdades sociais.
- Posicionar-se publicamente contra retrocessos, práticas discriminatórias, políticas de exclusão e qualquer violação de direitos.
- Incentivar a atuação profissional pautada no respeito às singularidades e à diversidade de existências.
- Criar Grupos de Trabalho (GTs) sobre racismo, equidade racial e enfrentamento do pacto da branquitude.
- Conectar a Comissão POT com as comissões de saúde, educação, psicologia clínica e movimentos sociais para tratar de questões transversais como impacto do racismo estrutural, precarização do trabalho, saúde de minorias e o papel da Psicologia nas políticas públicas.
- Promover agendas permanentes de eventos temáticos que discutam as opressões estruturais do sistema capitalista (racismo, machismo, capacitismo, LGBTQIA+fobia, classismo, elitização da Psicologia), com diálogos intersetoriais.
- Defender a laicidade institucional e o respeito às diversas expressões religiosas.
- Implementar seminários, fóruns regionais, campanhas e orientações que reafirmem a importância da laicidade e da ética na prática psicológica, assegurando práticas pautadas na ciência e nos direitos humanos, especialmente nos contextos de saúde, educação e assistência social.
- Incentivar práticas psicológicas que respeitem a pluralidade religiosa.
- Promover campanhas públicas de despatologização das identidades trans e de enfrentamento à patologização social.
- Orientar e fiscalizar a prática profissional com comunidades indígenas, quilombolas, de matriz africana/afroindígenas e demais povos e comunidades tradicionais existentes no estado.







## NOSSAS PROPOSTAS

### Valorização, Proteção e Condições Dignas de Trabalho

(Existir com Dignidade: Psicologia, Equidade e Permanência)

Justificativa:

O adoecimento da categoria e a precarização das relações de trabalho exigem ações concretas de cuidado e valorização. Nossas propostas buscam garantir suporte técnico, jurídico e emocional às/aos profissionais, promovendo ambientes de trabalho seguros, condições salariais justas e práticas éticas. A atuação do Conselho deve ser propositiva na defesa de direitos trabalhistas e na articulação por políticas públicas que reconheçam e respeitem a profissão.

- Criar protocolo de segurança e canal de denúncia para acolher psicólogas e psicólogos ameaçados ou em risco (assédio, abuso ou outras formas de violência) durante o exercício profissional.
- Fiscalizar ativamente as condições de trabalho em todo o território do RN, com foco especial em contextos de precarização, exploração e sobrecarga.
- Articular campanhas contínuas por melhores condições de trabalho e remuneração digna para psicólogas e psicólogos, tanto no serviço público quanto no setor privado.
- Apoiar a luta pelo piso salarial da categoria no estado.
- Disponibilizar suporte técnico, ético e jurídico a profissionais em situações de assédio, exploração, sobrecarga ou dilemas éticos complexos.
- Ampliar as ações de orientação sobre contratos, condições justas de trabalho e defesa da profissão.
- Estabelecer parcerias entre o CRP-17, empresas e entes públicos municipais e estaduais, com o objetivo de viabilizar benefícios e descontos em produtos e serviços para a categoria.
- Desenvolver programas de incentivo que ampliem o acesso da categoria a direitos e serviços básicos, como saúde, cultura e lazer, promovendo o bem-estar, a valorização profissional e a qualidade de vida das psicólogas e psicólogos.

# Psicologia e CONFLUÊNCIAS

do sertão ao litoral potiguar



### Formação Contínua e Produção de Conhecimento Potiguar

Justificativa: Alinha o Conselho à qualificação permanente da categoria, aproximando as diretrizes éticas e técnicas das práticas profissionais e acadêmicas.

- Promover eventos, cursos e oficinas com temas conectados às demandas locais, como saúde mental em cenários de pobreza e vulnerabilidade, atuação em emergências, violência urbana, saúde da mulher, infância, transtornos do neurodesenvolvimento e psiquiátricos, visando também conscientização e combate a estigmas.
- Incentivar a pesquisa e o registro das experiências e práticas da Psicologia no Rio Grande do Norte, fortalecendo o saber produzido a partir dos territórios potiguares.
- Apoiar psicólogas e psicólogos iniciantes e profissionais em processo de aprimoramento técnico-científico.
- Fortalecer o programa “CRP Vai à Universidade”, ampliando a presença do Conselho nas instituições de ensino superior por meio de palestras, oficinas e materiais informativos.
- Incorporar as referências técnicas do CREPOP na formação acadêmica.
- Criar Grupos de Trabalho (GTs) para a estruturação da política de formação continuada.
- Ampliar as ações de formação continuada destinadas aos colaboradores externos e ao coletivo ampliado do CRP-17, assegurando qualificação ética, crítica e eficaz às demandas da categoria e da sociedade.
- Instituir a Comissão de Psicologia Clínica para atualizar diretrizes técnicas, promover fóruns, supervisão e fortalecer interlocução com instituições de ensino e entidades de classe.
- Instituir a Comissão de Psicologia do Esporte para fomentar a atuação especializada e o reconhecimento da categoria nesta área.
- Instituir a Comissão de Psicologia Jurídica para regulamentar e fortalecer a atuação profissional, elaborando nota técnica específica e promovendo articulação permanente com o Poder Judiciário.
- Instituir a Comissão de Psicologia e Socioeducação para normatizar e qualificar a atuação no sistema socioeducativo, alinhada ao ECA e aos direitos humanos.





## NOSSAS PROPOSTAS

- Instituir Comissão de Psicologia do Trânsito para diálogo qualificado com DETRAN/RN e clínicas, fomentando GTs para ampliar discussões, intervenções e visibilidade da categoria.
- Implementar grupo de trabalho na Comissão de Saúde para discutir a Política Nacional de Cuidados Paliativos, promovendo atuação alinhada aos princípios de universalidade, equidade e integralidade.
- Ampliar e descentralizar as discussões sobre psicodélicos no RN, fomentando grupos de trabalho, pesquisas e debates regionais.
- Implementar grupo de trabalho permanente sobre questões ambientais e climáticas, promovendo capacitações para intervenções em crises socioambientais e atuação integrada em redes de proteção.

# Psicologia e CONFLUÊNCIAS

do sertão ao litoral potiguar



### Valorização da Psicologia no Serviço Público e nas Políticas Sociais

Justificativa: Amplia e qualifica a atuação da Psicologia nas políticas públicas e serviços essenciais à população potiguar.

- Incidir politicamente pela criação de mais cargos e pela ampliação das vagas para psicólogas/os nas redes públicas, especialmente no SUS, SUAS, Psicologia Escolar, Psicologia do Trabalho e Segurança do Trabalho.
- Incentivar a realização de concursos públicos e a criação de novas vagas para psicólogas/os em todas as esferas de governo, promovendo o fortalecimento da presença da Psicologia nas políticas públicas.
- Elaborar normativas e referências técnicas para a atuação profissional no SUS, SUAS e demais políticas públicas, assegurando diretrizes alinhadas à ética, à integralidade do cuidado e aos direitos humanos.
- Ampliar e qualificar a atuação das psicólogas/os na Atenção Primária à Saúde (APS), fortalecendo sua inserção nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), equipes multiprofissionais e na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), garantindo cuidado humanizado e acesso qualificado.
- Articular o CRP-17 com empresas, sindicatos, SESMTs, órgãos públicos e instituições privadas para sensibilizar sobre a importância da saúde mental no trabalho e os impactos dos riscos psicossociais, promovendo ambientes laborais mais saudáveis e prevenção do adoecimento psíquico.





# Psicologia e **CONFLUÊNCIAS** do sertão ao litoral potiguar

## **NOSSAS PROPOSTAS**

### **Comunicação Direta, Transparente e Aproximação com a Categoria**

Justificativa: Moderniza e amplia os canais de comunicação do CRP, garantindo informação, transparência e acesso às ações da autarquia.

- Ampliar e qualificar os canais de comunicação direta com a categoria, por meio de WhatsApp oficial, aplicativos, redes sociais, listas segmentadas e outros meios digitais e presenciais, garantindo informação acessível, diálogo permanente, transparência institucional e maior eficiência na disseminação de conteúdos.
- Criar o cargo de assessor de comunicação para fortalecer as estratégias de disseminação de informações, campanhas e ações institucionais do CRP-17.
- Promover orientações interativas através de lives no YouTube e outros meios digitais, facilitando o acesso às diretrizes do Conselho e estimulando a participação ativa das psicólogas/os.
- Realizar continuamente campanhas temáticas e orientativas voltadas à categoria, com foco nas demandas profissionais, éticas e sociais da Psicologia.
- Estabelecer um Fórum de articulação com as coordenações dos cursos de Psicologia do RN para aproximar o CRP-17 da formação acadêmica, promovendo ações conjuntas com graduandos, docentes e discentes.

### **Gestão Administrativa, Infraestrutura e Transparência Financeira**

Justificativa: Fortalece a estrutura organizacional do CRP-17, garantindo eficiência, transparência e capacidade operacional.

- Realizar estudo financeiro para aquisição de transporte próprio, viabilizando as ações do CRP-17 no interior do estado.
- Reformar e ampliar o espaço físico do CRP-17, garantindo infraestrutura adequada às demandas institucionais e regionais.
- Realizar auditorias financeiras periódicas e aprimorar os processos de prestação de contas, assegurando maior transparência e responsabilidade na gestão dos recursos.
- Implantar Grupos de Trabalho (GTs) específicos para qualificação da gestão financeira e administrativa do CRP-17.
- Instituir a realização periódica de pesquisas de clima organizacional, com o objetivo de identificar as condições de trabalho e as demandas das trabalhadoras do Conselho, permitindo a avaliação contínua da infraestrutura física, do quadro de pessoal e dos processos institucionais.
- Criar o setor financeiro e de licitação do CRP-17, estruturando uma gestão mais eficiente dos recursos e processos administrativos.
- Instituir uma comissão de finanças com a participação da categoria, garantindo maior transparência, controle social e democratização da gestão do CRP-17.
- Criar um conselho de finanças para ampliar a acessibilidade, o monitoramento das atividades financeiras e a fiscalização sobre o uso dos recursos arrecadados, fortalecendo a eficiência e a transparência administrativa.





## Conheça Quem Faz a Chapa 11

### 1. Alan Eugênio Dantas Freire

Psicólogo negro e gay, doutor, poeta e ativista cultural em Assú. Atua na clínica, na educação e na espiritualidade de matriz afroindígena.

### 2. Aline Stephanie Santos Macedo

Psicóloga escolar e clínica infantil. Atua em CAPS e avaliação neuropsicológica em São Paulo do Potengi e Santa Maria.

### 3. Bianca Cavalcanti de Lira

Psicóloga na educação pública e clínica. Mestranda na UERN, pesquisa juventudes, drogas e periferias. Membro da Comissão de Direitos Humanos do CRP-17.

### 4. Emilyanna Cabral B. G. da Nóbrega

Mulher negra. Atua no SUAS em Angicos e na clínica psicanalítica. Especialista em saúde mental e neuropsicologia.

### 5. Isthênio Vicente Silva

Atua em saúde, educação, PSE, clínica e comunidades terapêuticas. Experiência em municípios da Grande Natal e do Agreste.

### 6. Jardson Araújo Ramalho

Psicólogo no Seridó, professor, consultor organizacional. Fundador do Instituto Transformar. Atua com saúde do trabalhador e empresas.

### 7. Jéssica Lorena de Araújo Silva

Psicóloga no CREAS e no SUS do interior. Atua também na clínica com ética e compromisso territorial.

# Psicologia e CONFLUÊNCIAS

do sertão ao litoral potiguar



### 8. João Maria de Moraes da Costa

Psicólogo escolar no IFRN - Caicó. Com trajetória no SUS, SUAS, socioeducação e Judiciário. Atua pela proteção de crianças e adolescentes.

### 9. Jule Vasconcelos da Silveira

Clínica racializada, doula, mediadora terapêutica. Aquilombada no Quilombo Flor de Milho. Atua com saúde e espiritualidade afroindígena.

### 10. Luiz Antônio Gomes Lopes

Psicólogo clínico, advogado e docente universitário (UniCatólica e Uninassau).

### 11. Marcela Andressa Costa

Mestra em Psicologia (UFRN), docente no UNI-RN. Integra a ANPSINEP. Atua na clínica e na assistência com foco em raça e gênero.

### 12. Maria Aparecida de França Gomes

Psicóloga desde 1988. Doutora em Psicologia (UFRN). Ex-secretária de Saúde e de Mulheres em Natal. Docente da UnP.

### 13. Maria das Graças Damasceno Leal

Psicóloga e neuropsicóloga em Caicó. Atua na psicologia escolar há mais de 20 anos.

### 14. Marina Angélica Silva Queiroz

Psicóloga no CREAS e na E-Multi. Fundadora da Comissão Étnico-Racial do CRP-17. Militante do movimento negro e de mulheres.

### 15. Rafaela C. Olegário Siqueira

Psicóloga negra e com deficiência auditiva. Atua no CAPS, cultura e educação inclusiva. Psicóloga bilíngue (Libras).

### 16. Vinícius C. P. G. Urbano

Mestre e doutorando em Psicologia. Pesquisa arte, cultura e resistências urbanas. Ativista cultural e educador.

### 17. Wesley Felipe Marques da Silva

Psicólogo clínico, poeta e membro da ANPSINEP. Atua com Gestalt-Terapia e projetos culturais.

### 18. Ynarah Lee Xavier Ferreira

Psicóloga no SUS de Monte Alegre. Atua com ESF, PSE e saúde mental. Especialista em Saúde Mental e Avaliação Psicológica.







CHAPA  
CFP-2025

11

# Psicologia e CONFLUÊNCIAS

do sertão ao litoral potiguar

© POR QUE “CONFLUÊNCIAS”?

*Inspiradas no pensamento do intelectual quilombola  
Nêgo Bispo, entendemos confluência como movimento.  
Somos rios que se encontram, saberes que se  
reconhecem, territórios que se atravessam.  
Nossa confluência é carcará e camarão, roçado e rede,  
barro e brisa.  
É denúncia da centralização elitista e afirmação da  
Psicologia enraizada, com chão batido e cheiro de terra  
molhada.*

Por uma Psicologia com raízes no sertão e asas no litoral 🌿🌊



CHAPA  
CFP-2025

11

Psicologia e  
CONFLUÊNCIAS

do sertão ao litoral potiguar



CHAPA  
CFP-2025

21

PSICOLOGIAS EM  
CONFLUÊNCIA  
CONSTRUIR  
EQUIDADE

VALORIZANDO PROFISSIONAIS